

Renascimento Cultural

HISTÓRIA

@prof.filipecarvalho



MELHORES
DO MUNDO
CURSOS E PREPARATÓRIOS

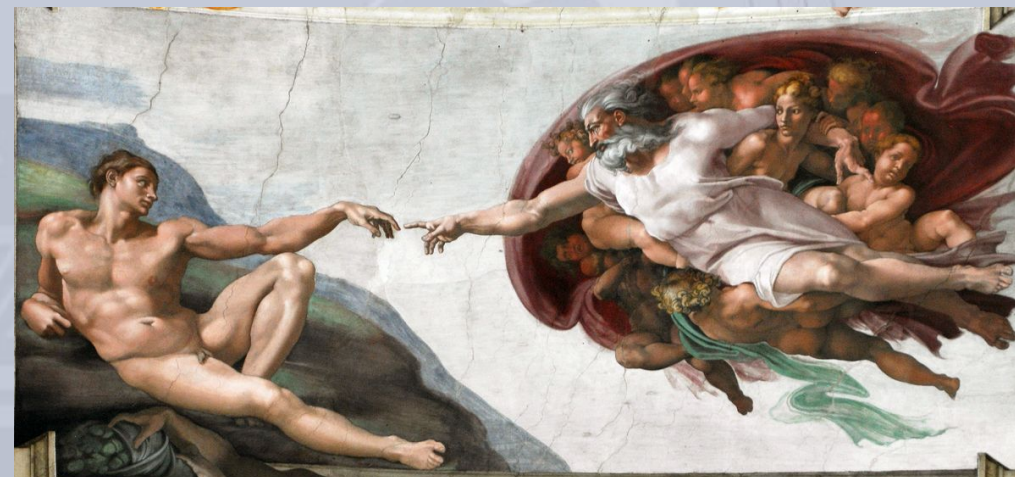


HISTÓRIA
FILIPE CARVALHO



O RENASCIMENTO E A NOVA FORMA DE PENSAR

- A transição do feudalismo para o capitalismo.
- Modificação valores, ideias, necessidades artísticas e culturais da sociedade europeia
- O homem moderno, agora mais confiante em suas próprias forças, deixa de olhar tanto para o alto, em busca de Deus, e passou a prestar mais atenção em si mesmo.
- Essa nova postura adotada pelo homem diante de si mesmo e do próprio mundo, associada à retomada das ideias *clássicas greco-romanas*, chocou-se com o mundo medieval e com os dogmas da Igreja Católica.
- Nasce uma nova filosofia, uma nova forma de pensar e de interpretar a realidade.
- Fundamentado na razão, o Renascimento veio à tona nas concepções artísticas, científicas e filosóficas, aprofundando os estudos que permitiram uma aproximação da realidade.

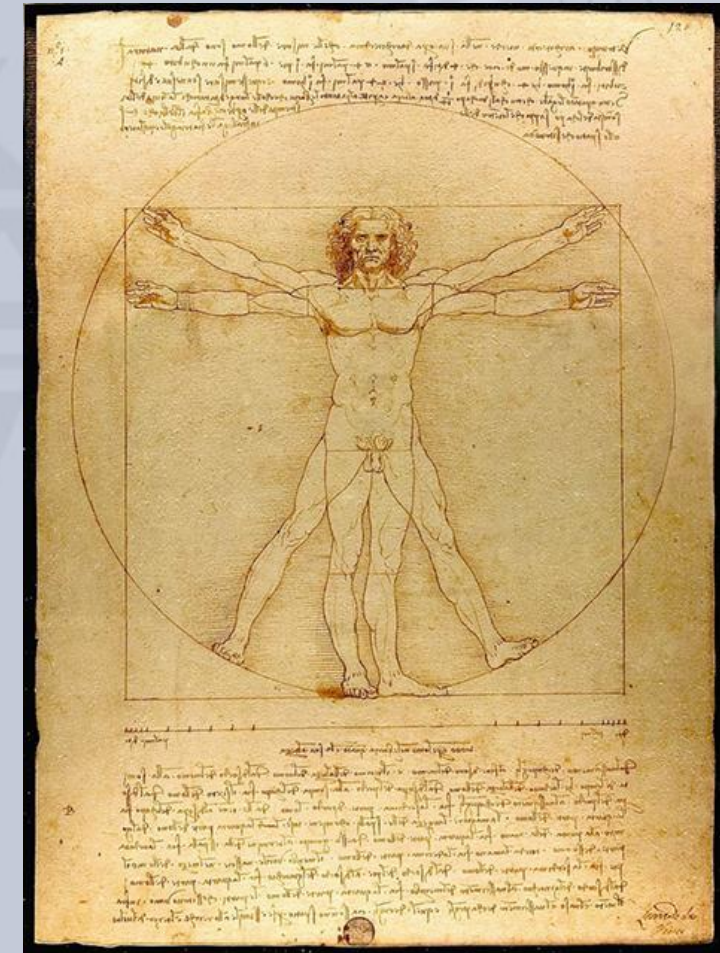


Adão
Michelangelo, A Criação de



FILOSOFIA HUMANISTA

- O pensamento medieval excessivamente **teocêntrico** cedeu lugar a uma cultura voltada para os valores do indivíduo – o **antropocentrismo**, o homem no centro do Universo.
- O pensamento medieval Católico pregava a submissão do homem à vontade de Deus e a seus representantes na Terra.
- Os pensadores renascentistas, inspirados na cultura da Antiguidade Clássica greco-latina, buscavam o entendimento da realidade e não se contentavam mais em apenas observar e aceitar a natureza; queriam transformá-la em objeto de crítica, estudo e transformação.



O Homem Vitruviano, c. 1492, lápis e tinta sobre papel, Leonardo da Vinci, Gallerie dell'Accademia, Veneza, Itália



NÓS: OS FILHOS DO RENASCIMENTO

- O empirismo levou à necessidade da construção de instrumentos
- capazes de realizar experimentos.
- Ex: O telescópio, o microscópio, o barômetro, o termômetro e várias máquinas elétricas.
- O controle intelectual do homem sobre a natureza.
- O homem renascentista começou a perceber o valor de compreender o mundo que o cercava e no qual estava inserido, a fim de que pudesse, acima de tudo, se preservar enquanto espécie e indivíduo.
- Identificação do pensador como um criador individual e autônomo, que se expressa a partir de seus atos, sentimentos e ideias, e sem a submissão de nenhum poder que não a sua própria capacidade de pensar a realidade que o cerca.





PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS:

- **O pensamento racional** não desapareceu durante a Idade Média.
- Antropocentrismo - A **valorização da figura do homem**, que pode ser identificadora imagem ao lado, não se restringiu às questões artísticas.
- Protágoras: “*O homem é a medida de todas as coisas*”.
- **Naturalismo**, o desejo do homem em dominar e entender, de forma racional, os fenômenos naturais, conseguindo, a partir daí, desvincular-se um pouco das explicações religiosas.
- **O hedonismo** - valorização do prazer associado à beleza e à perfeição. Diversos autores humanistas se dedicaram a descrever os prazeres humanos da forma mais intensa possível. Shakespeare (1564-1616).
- O **individualismo** – uma mentalidade que valorizava o privado, o particular e o direito, adequando-se, assim, aos interesses da burguesia que, mesmo obtendo sucesso econômico, mantinha grande dificuldade de atingir o status social desfrutado pela nobreza.



MODERNIDADE E O CONCEITO DE MODERNO

- Do ponto de vista histórico-filosófico, Modernidade refere-se ao período compreendido entre o Renascimento e a atualidade.
- O termo **modernidade** designa não apenas uma época em si, mas sobretudo a percepção da humanidade indissociável da filosofia e cultura europeias.
- É nesse o período em que os povos europeus tiveram a prepotência nociva de promover uma formatação moral e “espiritual” do restante do mundo, subjugando povos, pensamentos, filosofias, costumes e culturas.
- A Modernidade é, também, associada a ideias positivistas, no sentido de confundir o otimismo na fé e no progresso.

Os nomes das tartarugas ninja,
são nomes de grandes pintores...



Rafael



Leonardo



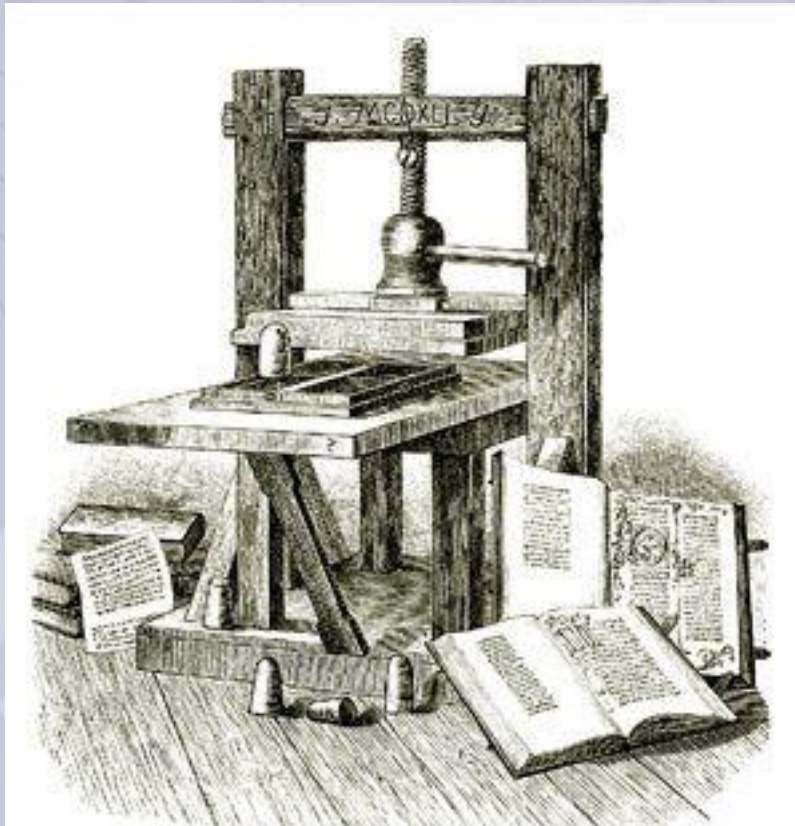
Michelangelo



Donatello



A IMPRENSA, OS LIVROS E A EXPANSÃO DAS IDEIAS



- O desenvolvimento da prensa gráfica no século XV por **Gutenberg** revolucionou ainda mais o ambiente europeu.
- Os chineses já utilizavam, desde o século VIII, formas de impressão, mas foi somente no século XV que o Ocidente fez uso de tal mecanismo.
- A **expansão das ideias renascentistas** por meio dos livros era limitada pelo baixo letramento da população europeia.



O PIONEIRISMO ITALIANO

- **Desenvolvimento urbano-comercial** iniciado no século XII, associado principalmente ao movimento cruzadista.
- **Ponto de contato** entre a cultura oriental e a ocidental, ao atrair comerciantes das mais diversas regiões, principalmente aqueles que estavam ligados à cultura árabe.
- Itália não existia como um Estado unificado, se mantinha dividida em vários reinos e estados independentes, o que provocava grande instabilidade política na Península.



(Espcex (Aman) 2011) As transformações culturais ocorridas na Europa dos séculos XIV a XVI ficaram conhecidas como Renascimento. Foram características deste movimento:

- a) Misticismo e tentativas de reinterpretar o cristianismo.
- b) Teocentrismo e recuperação de línguas clássicas (latim e grego).
- c) Individualismo e utilização de novos recursos como a perspectiva no desenho e na pintura. ,
- d) Racionalismo e críticas ao período conhecido como Antiguidade Clássica.
- e) Antropocentrismo e rejeição de temas religiosos nas produções artísticas.

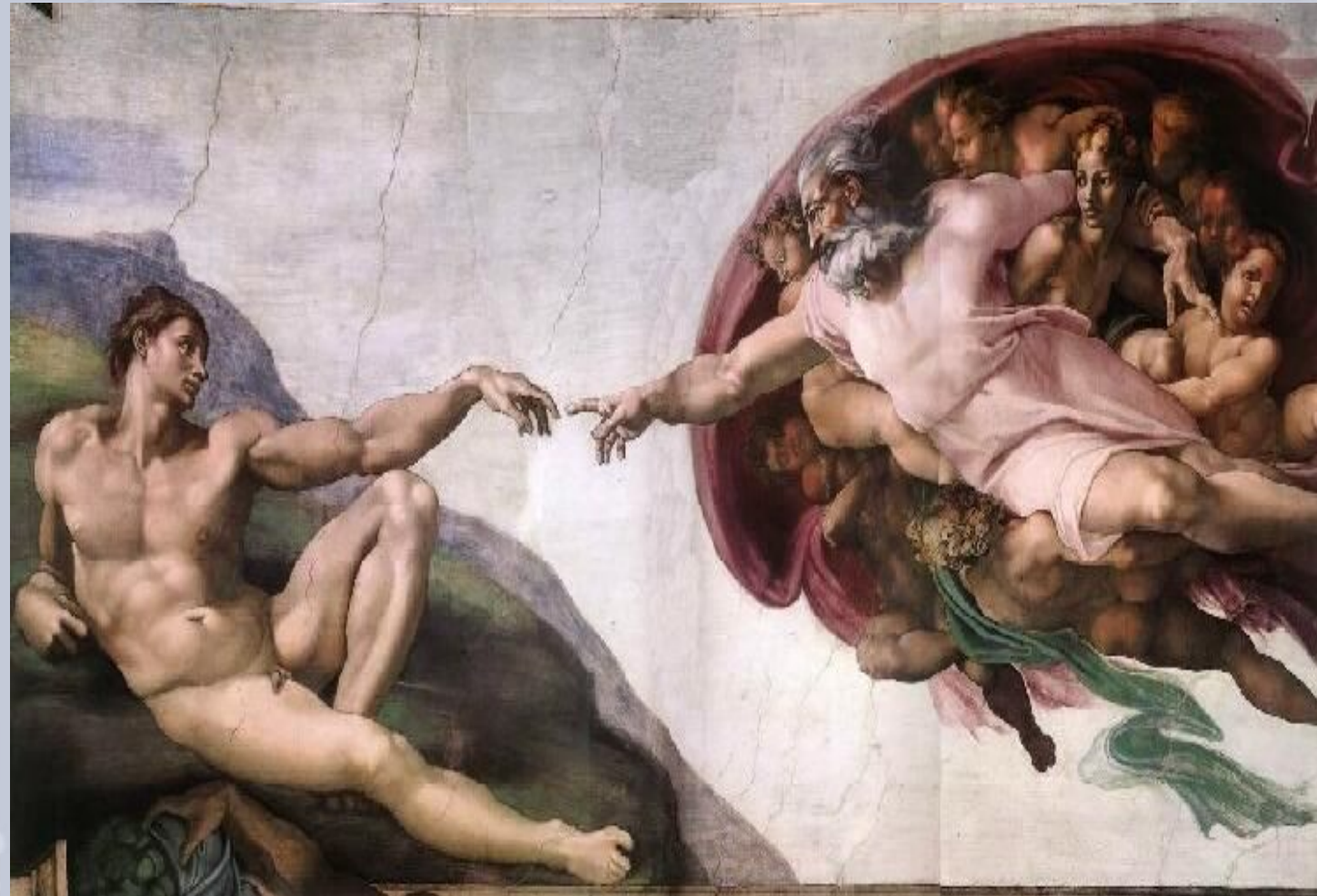


(Unesp 2017) A pintura representa no martírio de Cristo os seguintes princípios culturais do Renascimento italiano:

- a) a imitação das formas artísticas medievais e a ênfase na natureza espiritual de Cristo.
- b) a preocupação intensa com a forma artística e a ausência de significado religioso do quadro.
- c) a disposição da figura de Cristo em perspectiva geométrica e o conteúdo realista da composição.
- d) a gama variada de cores luminosas e a concepção otimista de uma humanidade sem pecado.
- e) a idealização do corpo do Salvador e a noção de uma divindade desvinculada dos dramas humanos.



(Andrea Mantegna. *Lamentação sobre o Cristo morto*, 1480. Pinacoteca de Brera, Milão.)

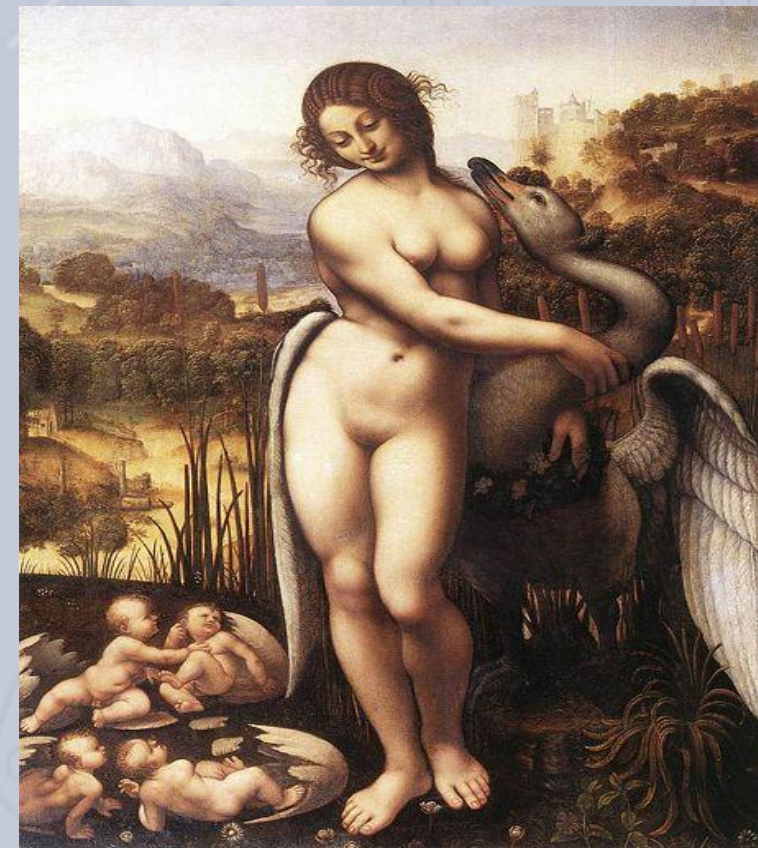




- Maior observação da natureza e retratação mais natural do homem
- Realismo
- Individualismo
- Hedonismo- valorização dos prazeres humanos

Obra: *O Cisne*

Autor: **Leonardo da Vinci**



Obra: *Alegoria do triunfo de Vênus* (1540- 1545)

Autor: **Ângelo Bronzino**

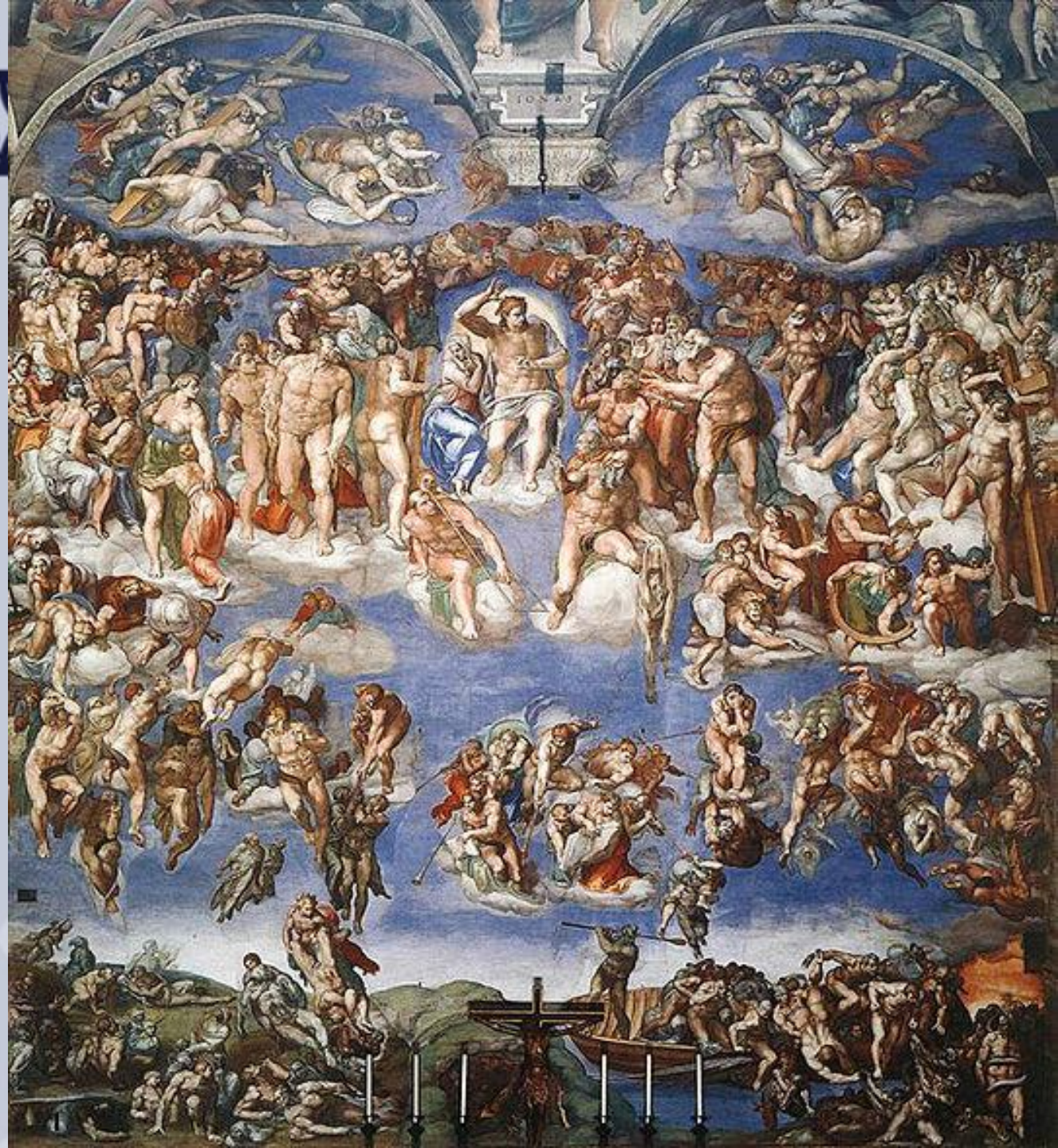


- Racionalismo
- Adoção da tinta a óleo

Obra: *Juízo Final*

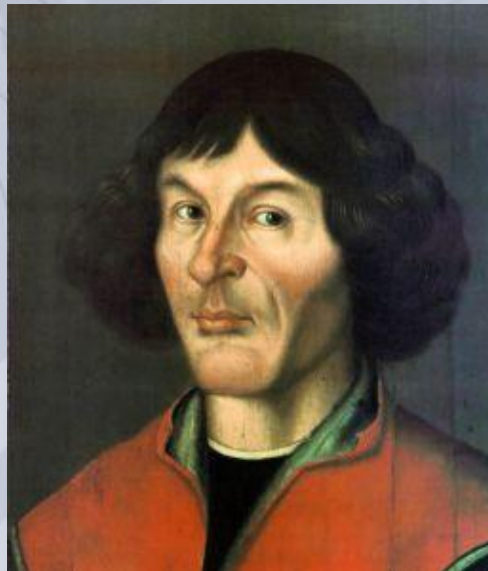
Autor: Michelangelo

Local: Capela Sistina





Nicolau Copérnico (1473- 1543)

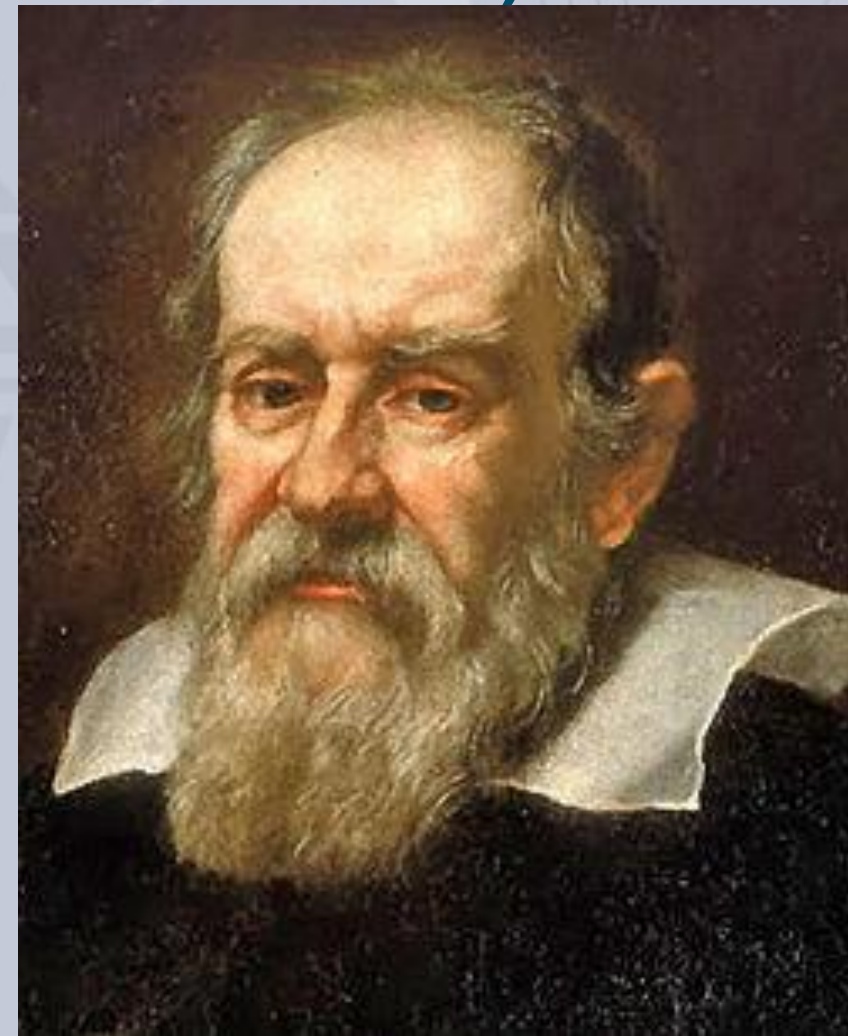


- Negou a Teoria Geocêntrica, que defendia que a Terra era o centro do sistema solar
- Propõe a Teoria Heliocêntrica, que defende a idéia que o centro do Sistema Solar é o Sol.



Galileu Galilei (1564 – 1642)

- Desenvolveu os primeiros estudos sistemáticos do movimento uniformemente acelerado e do movimento do pêndulo
- Galileu melhorou significativamente o telescópio e com ele descobriu as manchas solares, as montanhas da Lua, as fases de Vênus, quatro dos satélites de Júpiter.
- Pai da “Ciência Moderna”: Contribuiu decisivamente para os rumos da ciência moderna defendendo o método empírico. Para ele, a experiência era a base do conhecimento.





(Enem 2011) Acompanhando a intenção da burguesia renascentista de ampliar seu domínio sobre a natureza e sobre o espaço geográfico, através da pesquisa científica e da invenção tecnológica, os cientistas também iriam se atirar nessa aventura, tentando conquistar a forma, o movimento, o espaço, a luz, a cor e mesmo a expressão e o sentimento.

SEVCENKO, N. O Renascimento. Campinas: Unicamp, 1984.

O texto apresenta um espírito de época que afetou também a produção artística, marcada pela constante relação entre

- A) fé e misticismo.
- B) ciência e arte.
- C) cultura e comércio.
- D) política e economia.
- E) astronomia e religião.



3. ENEM 2020 . Sempre que se evoca o tema do Renascimento, a imagem que imediatamente nos vem à mente é a dos grandes artistas plásticos e de suas obras mais famosas, amplamente reproduzidas e difundidas até os nossos dias, como a Monalisa e a Última ceia, de Leonardo da Vinci, o Juízo final, a Pietá e o Moisés, de Michelangelo, assim como as inúmeras e suaves Madonas, de Rafael, que permanecem ainda como . modelo mais frequente de representação da mãe de Cristo. Como veremos, de fato, as artes plásticas acabaram se convertendo num centro de convergência de todas as principais tendências da cultura renascentista. (SEVCENKO, N. O Renascimento. Campinas: Atual, 1988. Adaptado.) //// Esse movimento cultural, inserido no processo de transição da modernidade europeia, caracterizou-se pela

- A) validação da teoria geocêntrica.
- B) valorização da integração religiosa.
- C) afirmação dos princípios humanistas..
- D) legitimação das tradições aristocráticas
- E) incorporação das representações góticas.



4. ENEM 2014 A filosofia encontra-se escrita neste grande livro que continuamente se abre perante nossos olhos (isto é, o universo), que não se pode compreender antes de entender a língua e conhecer os caracteres com os quais está escrito. Ele está escrito em língua matemática, os caracteres são triângulos, circunferências e outras figuras geométricas, sem cujos meios é impossível entender humanamente as palavras; sem eles, vagamos perdidos dentro de um obscuro labirinto.

GALILEI, G. O ensaiador. Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1978. No contexto da Revolução Científica do século XVII, assumir a posição de Galileu significava defender a

A continuidade do vínculo entre ciência e fé dominante na Idade Média.

B necessidade de o estudo linguístico ser acompanhada do exame matemático.

C oposição da nova física quantitativa aos pressupostos da filosofia escolástica..

D importância da independência da investigação científica pretendida pela Igreja.

E inadequação da matemática para elaborar uma explicação racional da natureza.



5. (ENEM 2001) - O texto foi extraído da peça Tróilo e Créssida de William Shakespeare, escrita, provavelmente, em 1601.

“Os próprios céus, os planetas, e este centro reconhecem graus, prioridade, classe, constância, marcha, distância, estação, forma, função e regularidade, sempre iguais; eis porque o glorioso astro Sol está em nobre eminência entronizado e centralizado no meio dos outros, e o seu olhar benfazejo corrige os maus aspectos dos planetas malfazejos, e, qual rei que comanda, ordena sem entraves aos bons e aos maus.”
(personagem Ulysses, Ato I, cena III).

SHAKESPEARE, W. Tróilo e Créssida: Porto: Lello & Irmão, 1948.

A descrição feita pelo dramaturgo renascentista inglês se aproxima da teoria

(A) geocêntrica do grego Claudius Ptolomeu.

(B) da reflexão da luz do árabe Alhazen.

(C) heliocêntrica do polonês Nicolau Copérnico..

(D) da rotação terrestre do italiano Galileu Galilei.

(E) da gravitação universal do inglês Isaac Newton.